

**5º PROCESSO SELETIVO PARA PROVIMENTO DE BOLSAS PARA RESIDÊNCIA DE MEDICINA DE FAMÍLIA E  
COMUNIDADE DA FESF-SUS**  
**EDITAL Nº 002/2016**

Edital contendo as alterações introduzidas pelas Erratas 001 e 002 divulgadas nos dias 29 e 30 de março de 2016, respectivamente.

## **APRESENTAÇÃO**

A experiência acumulada em gestão, no cuidado e condução de processos de formação e educação permanente em saúde habilitou a FESF-SUS a propor em 2014 a criação de um Programa de Residência em Medicina de Família e Comunidade (RMFC) próprio integrado com o Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da FIOCRUZ/ Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz (CPqGM), integrando-se à excelência em produção de ciência, desenvolvimento tecnológico e formação de recursos humanos na área de saúde dessa instituição. Propomos assim, formar profissionais, de forma integrada e em equipes multiprofissionais, para que desenvolvam uma compreensão ampliada do seu papel na atenção primária e no SUS, potencializando sua capacidade ativa e corresponsável no processo de mudança dos modelos de atenção, de gestão e de formação na saúde.

A proposta se caracteriza como um programa de formação que visa contribuir para a reorientação do modelo assistencial a partir da atenção básica, norteados pelos princípios do Sistema Único de Saúde e articulado com a nova lei que sanciona o Programa Mais Médicos. Dentre seus objetivos estão: fortalecer a prestação de serviços de atenção básica em saúde no País, aprimorar a formação em saúde no País e proporcionar maior experiência no campo de prática em atenção básica durante o processo de formação; ampliar a formação nas unidades de atendimento do SUS, desenvolvendo seu conhecimento sobre a realidade da saúde da população brasileira; fortalecer a política de educação permanente com a integração ensino-serviço, aperfeiçoar profissionais para atuação nas políticas públicas de saúde do País e na organização e no funcionamento do SUS.

Em 2015 esses programas de residência foram implantados em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Camaçari e vêm promovendo a qualificação e articulação entre os serviços de saúde e a qualificação dos residentes e demais trabalhadores envolvidos neste ambiente de formação e reflexão das práticas cotidianas do serviço. Para esse segundo ano, além de Camaçari, outros municípios do Estado da Bahia, preferencialmente na região metropolitana, poderão ser cenários de prática onde os residentes desenvolverão as atividades principalmente no âmbito da atenção primária à saúde.

É renovada a aposta de que, estes profissionais expostos e vivenciando a prática cotidiana dos serviços tal como ocorrerá na sua vida profissional, com o suporte pedagógico necessário associado, serão mais qualificados para a atuação no Sistema Único de Saúde (SUS) e com competência para atuarem como preceptores dos futuros residentes e graduandos de saúde. As situações concretas do trabalho, com o encontro entre os diversos atores do cotidiano dos serviços, são os principais dispositivos para a produção do processo de aprendizagem. A partir dessas vivências e apoiados por preceptores que estão em tempo integral nas unidades, acontecem espaços mediados por tutores, ora por núcleo profissional, ora por equipes, para que estas vivências sejam refletidas, processadas, ressignificadas e dialoguem com diversos referenciais, para uma produção coletiva de conhecimento.

Os profissionais de nível técnico e médio, como componentes indissociáveis da equipe, têm suas atividades integradas aos programas de residência e contam com todo o suporte técnico pedagógico ofertado à equipe, independentemente do seu vínculo trabalhista. Parte-se do princípio que o espaço de trabalho é um local privilegiado de formação e, portanto, estes profissionais estão em constante processo de educação permanente.

Além desses espaços, também é utilizado um amplo repertório de estratégias, com metodologias ativas de ensino-aprendizagem baseadas em situações-problemas, textos, filmes, músicas, dramatizações, entre outras, que mobilizam afetos, habilidades e saberes de cada um e a busca crítica de novas informações que, na interação colaborativa com outros residentes, contribuem para a maior integração entre os saberes e práticas multidisciplinares. Todo esse processo colabora para a construção de modelos de cuidado e de gestão que tenham como centro o usuário-cidadão e um modelo pedagógico que coloque o residente-educando no centro do processo de ensino-aprendizagem, problematizando os atuais modelos de educação.

A carga horária do curso é de 5.760 horas, 2880 horas em 48 semanas a cada ano. Sendo 2304 horas em atividades práticas, 576 horas de atividades teóricas ou teórico-prático e 4 semanas de férias por ano. Os cenários de prática, além da atenção primária, incluem outros pontos das redes de atenção à saúde como

**5º PROCESSO SELETIVO PARA PROVIMENTO DE BOLSAS PARA RESIDÊNCIA DE MEDICINA DE FAMÍLIA E  
COMUNIDADE DA FESF-SUS  
EDITAL Nº 002/2016**

Edital contendo as alterações introduzidas pelas Erratas 001 e 002 divulgadas nos dias 29 e 30 de março de 2016, respectivamente.

unidades de pronto atendimento hospitalares ou pré-hospitalares, serviços de saúde mental e maternidades ou Centros de Parto Natural, serviços de saúde do trabalhador, vigilâncias em saúde e outros espaços do cuidado e da gestão do SUS.

Este Programa de RMFC utilizará metodologias ativas de aprendizado orientadas pelo cotidiano do trabalho em saúde. A dimensão cuidadora da prática em saúde orientará o currículo e a construção dos projetos pedagógicos de cada residente de forma singular, objetivando dar conta dos processos e fluxos necessários ao seu desenvolvimento. Todas as iniciativas pedagógicas devem estar voltadas para a construção da autonomia profissional e científica, valorizando o conhecimento prévio dos residentes, a integração dos atores envolvidos nos campos de inserção e os saberes desses atores, sejam eles usuários dos serviços ou outros profissionais.

### PROCESSO SELETIVO

A FESF-SUS, no uso de suas atribuições legais e com vistas ao provimento de bolsas para a Residência de Medicina de Família e Comunidade da FESF-SUS, torna pública a abertura das inscrições para provimento de bolsas para preenchimento de 6 vagas, consoante às normas contidas neste Edital.

### 1. DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 O Processo Seletivo será executado pela Fundação CEFETBAHIA, empresa contratada conforme processo administrativo nº 106/2016, e realizado em parceria com a Fiocruz – BA e a FESF-SUS.

1.2 O Processo Seletivo destina-se à seleção de candidatos para matrícula no Programa de Residência de Medicina de Família e Comunidade da FESF-SUS, cujas vagas estão discriminadas no Capítulo II deste Edital.

1.3. O prazo de validade do Processo Seletivo será de 30 (trinta) dias, contado da data da Homologação do seu Resultado Final.

1.4 O Processo Seletivo será constituído de uma etapa:

**Etapa Única:** Prova Objetiva de caráter classificatório e eliminatório

1.5 O Conteúdo Programático consta no **Anexo I** deste Edital.

1.6 O cronograma provisório do Processo Seletivo consta no **Anexo II** deste Edital.

1.7 A pontuação está distribuída conforme o Quadro 1 a seguir:

**Quadro 1 - Distribuição dos pontos**

Programa	Pontuação	
	Etapa Única	Total
Residência de Medicina de Família e Comunidade	80	80

### 2. O PROGRAMA, UNIDADES DE ENSINO, VAGAS, PRÉ-REQUISITOS/ESCOLARIDADE, BOLSA, VALOR DA INSCRIÇÃO E LOCAL DE APLICAÇÃO DAS PROVAS.

2.1 O programa, unidades de ensino, vagas, pré-requisitos/escolaridade, bolsa e valor da taxa de inscrição são os estabelecidos no quadro 2:

**5º PROCESSO SELETIVO PARA PROVIMENTO DE BOLSAS PARA RESIDÊNCIA DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE DA FESF-SUS**  
**EDITAL Nº 002/2016**

Edital contendo as alterações introduzidas pelas Erratas 001 e 002 divulgadas nos dias 29 e 30 de março de 2016, respectivamente.

**Quadro 2 - Caracterização do Programa**

<b>Programa:</b> Residência de Medicina de Família e Comunidade		<b>Carga horária:</b> 60 h semanais	<b>Bolsa</b> R\$3.330,43 + 3.535,92 = 6.866,35	<b>Valor da taxa de Inscrição:</b> R\$ 155,00	
<b>Pré-requisitos exigidos:</b> Graduação plena na formação pretendida, com diploma, devidamente registrado, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC) e registro no respectivo Conselho de Classe.					
COREME	UNIDADES DE ENSINO	FORMAÇÃO	VAGAS	CÓDIGO	
FESF-SUS	Unidades da Rede de Saúde de municípios da Bahia, preferencialmente na atenção primária da região metropolitana de Salvador/Ba.	Médico	6	001	

2.2 Será assegurada pelo Ministério da Saúde, através do Pró-Residência, uma bolsa no valor mensal bruto de R\$ 3.330,43 (três mil trezentos e trinta reais e quarenta e três centavos), aos residentes matriculados no respectivo programa, referente ao regime especial de treinamento em serviço de 60 (sessenta) horas semanais, durante os 24 meses do curso, a contar da data de início de suas atividades, conforme normatização federal.

2.2.1 Os médicos-residentes que ingressarem no Programa de Residência de Medicina de Família e Comunidade da FESF-SUS, receberão ainda uma bolsa complementar específica no valor de até R\$ 3.535,92 e estará atrelada ao sistema de avaliação do residente;

2.2.2. O Programa de Residência de Medicina de Família e Comunidade da FESF apoiará o Plano Nacional de Formação de Preceptores e seus residentes ingressos em 2016 poderão aderir ao curso de especialização em preceptoria médica, conforme Portaria Interministerial no 1.618, de 30 de setembro de 2015.

2.2.3 Conforme a referida portaria, "aos profissionais médicos-residentes que participarem do curso de especialização em preceptoria será concedida bolsa-formação no valor mensal de R\$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos reais), custeada pelo Ministério da Saúde, que será paga pelo prazo máximo de 24 (vinte e quatro) meses, condicionada ao exercício das atividades do curso com desempenho satisfatório, conforme definido nos respectivos editais".

2.2.4 A Bolsa está sujeita aos descontos e retenções tributárias e previdenciárias nos termos da lei.

2.3 Os convocados que forem servidores públicos (federais, estaduais ou municipais) deverão, no ato da matrícula, apresentar ato formal de liberação da autoridade competente, na forma da legislação específica, condição indispensável para recebimento da Bolsa de Estudo. A qualquer momento, ao ser constatado qualquer inconsistência de informação, o Residente será desligado do Programa.

2.4 As vagas serão distribuídas de acordo com o Quadro 2 constante no item 2.1 deste Capítulo e serão preenchidas segundo a ordem de classificação geral dos candidatos e a existência de vagas para medicina.

2.5 A carga horária do Programa de Residência será de 60 horas semanais.

2.6 A duração do Programa de Medicina de Família e Comunidade da FESF-SUS será de dois anos (24 meses).

2.7 As provas serão realizadas exclusivamente no município de Salvador-BA.

### 3. DAS INSCRIÇÕES

3.1 A inscrição do candidato implicará o conhecimento e a tácita aceitação das normas e condições estabelecidas neste Edital, em relação às quais não poderá alegar desconhecimento.

3.2 As inscrições ficarão abertas, exclusivamente via Internet, do dia 02/03/2016 até às 15h59min do dia 30/03/2016 (horário local).

3.3 Para inscrever-se o candidato deverá acessar o site da Fundação CEFETBAHIA durante o período das inscrições e efetuar sua inscrição conforme os procedimentos estabelecidos a seguir:

3.3.1 Acessar o site [www.fundacaocefetbahia.org.br/fesfsus/2016/residencia/medica\\_1/selecao\\_fesfsus.asp](http://www.fundacaocefetbahia.org.br/fesfsus/2016/residencia/medica_1/selecao_fesfsus.asp) ler o edital e seguir as orientações contidas na tela;

**5º PROCESSO SELETIVO PARA PROVIMENTO DE BOLSAS PARA RESIDÊNCIA DE MEDICINA DE FAMÍLIA E  
COMUNIDADE DA FESF-SUS**  
**EDITAL Nº 002/2016**

Edital contendo as alterações introduzidas pelas Erratas 001 e 002 divulgadas nos dias 29 e 30 de março de 2016, respectivamente.

- a) digitar corretamente os dados cadastrais e a opção do Programa de Residência de Medicina de Família e Comunidade da FESF-SUS por Código da opção desejada, conforme Capítulo 2, Item 2.1 deste Edital;
  - b) conferir os dados do Requerimento de Inscrição e solicitar a inscrição no processo seletivo;
  - c) imprimir o boleto bancário;
  - d) efetuar o pagamento do valor referente à inscrição até o dia **31/03/2016, no horário de compensação bancária**, em qualquer banco vinculado ao Sistema de Compensação Nacional;
  - e) acessar o site a partir de 72h após o pagamento do valor da inscrição para imprimir o comprovante de inscrição, contendo a informação referente à sua opção do Programa de Residência de Medicina de Família e Comunidade da FESF-SUS, data e horário da realização da prova.
- 3.3.2 O descumprimento das instruções para inscrição via Internet implicará a sua não efetivação.
- 3.4 A FESF-SUS e a Fundação CEFETBAHIA não se responsabilizam por solicitações de Inscrição via Internet não recebidas por motivo de ordem técnica dos computadores, falha de comunicação, congestionamento de linhas de comunicação, falta de energia elétrica, bem como outros fatores que impossibilitem a transferência de dados.
- 3.5 As informações prestadas na Ficha de Inscrição serão de inteira responsabilidade do candidato, reservando-se à Comissão o direito de excluir do Processo Seletivo aquele que não preencher esse documento eletrônico e oficial de forma completa, correta, sem erros de digitação e/ou fornecer dados inverídicos ou falsos.
- 3.6 Em nenhuma hipótese será efetuada a devolução da taxa de inscrição, ainda que superior, em duplicidade ou pela realização de mais de uma inscrição.
- 3.7 O pagamento do valor da inscrição nas agências bancárias vinculadas ao Sistema de Compensação Nacional poderá ser efetuado em dinheiro, cheque do próprio candidato ou débito em conta corrente de bancos conveniados.
- 3.7.1 O pagamento efetuado por meio de cheque somente será considerado quitado após a respectiva compensação.
- 3.7.2 Em caso de devolução do cheque, qualquer que seja o motivo, considerar-se-á automaticamente sem efeito a inscrição.
- 3.7.3 Não serão aceitas inscrições pagas por depósito em caixa eletrônico, via postal, fac-símile (fax), transferência ou depósito em conta corrente, DOC condicional e/ou extemporânea ou por qualquer outra via não especificada neste Edital.
- 3.8 O candidato deverá efetuar **uma única inscrição** no Processo Seletivo de que trata este Edital.
- 3.8.1 O candidato que efetuar mais de uma inscrição terá somente a última inscrição validada, sendo as demais canceladas.
- 3.8.1.1 O cancelamento das inscrições terá como base os procedimentos descritos abaixo:
- a) as datas em que forem efetivados os pagamentos dos boletos bancários;
  - b) para boletos bancários pagos na mesma data, será considerado o último número de inscrição em cada boleto bancário.
- 3.9 Após a confirmação da inscrição, não serão aceitas alterações na opção do Programa de Residência de Medicina de Família e Comunidade da FESF-SUS.
- 3.10 É dever de o candidato manter sob sua guarda o aviso eletrônico gerado ao término da sua inscrição e o comprovante de pagamento do boleto bancário referente à sua inscrição.
- 3.11 Não serão aceitos pedidos de isenção total ou parcial do pagamento do valor da inscrição.
- 3.12 Não serão efetivadas as inscrições com pagamento efetuado por um valor menor ao estabelecido e as solicitações de inscrição cujos pagamentos forem efetuados após a data de encerramento das inscrições.
- 3.13 O descumprimento das instruções para a inscrição implicará a sua não efetivação.
- 3.14 A candidata que tiver necessidade de amamentar, durante a realização da prova, além de solicitar condição especial para tal fim, deverá levar um acompanhante que ficará em sala reservada e que será responsável pela guarda da criança. A candidata que não levar acompanhante não realizará a prova.
- 3.14.1 Não haverá compensação do tempo de amamentação no tempo de duração da(s) prova(s).
- 3.15 Os candidatos que necessitarem de condições especiais, devidamente comprovadas por laudo emitido por especialista, com expressa referência ao código da CID 10 deverá solicitá-las à coordenação de seleção da



**5º PROCESSO SELETIVO PARA PROVIMENTO DE BOLSAS PARA RESIDÊNCIA DE MEDICINA DE FAMÍLIA E  
 COMUNIDADE DA FESF-SUS**  
**EDITAL Nº 002/2016**

Edital contendo as alterações introduzidas pelas Erratas 001 e 002 divulgadas nos dias 29 e 30 de março de 2016, respectivamente.

Fundação CEFETBAHIA com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de aplicação da prova, obedecendo a critérios de viabilidade e razoabilidade. A decisão será comunicada ao candidato até 2 (dois) dias antes da realização da prova.

3.16 As inscrições indeferidas serão divulgadas no site da Fundação CEFETBAHIA ([www.fundacaocefetbahia.org.br/fesfsus/2016/residencia/medica\\_1/selecao\\_fesfsus.asp](http://www.fundacaocefetbahia.org.br/fesfsus/2016/residencia/medica_1/selecao_fesfsus.asp))

3.17 Não serão aceitas as solicitações de inscrições que não atenderem rigorosamente ao estabelecido neste edital.

3.18 Os Cartões Informativos indicando o local e horário da prova, a Opção do Programa de Residência de Medicina de Família e Comunidade da FESF-SUS para o qual efetuou a inscrição e o seu respectivo número de inscrição serão disponibilizados aos candidatos no site da Fundação CEFETBAHIA ([www.fundacaocefetbahia.org.br/fesfsus/2016/residencia/medica\\_1/selecao\\_fesfsus.asp](http://www.fundacaocefetbahia.org.br/fesfsus/2016/residencia/medica_1/selecao_fesfsus.asp))

3.18.1 Somente serão disponibilizados os cartões informativos de inscrição para os candidatos que efetivaram o pagamento de suas taxas de inscrição no período e forma estabelecidos no capítulo 3 deste edital.

3.18.2 Caso o cartão do candidato não seja disponibilizado até cinco dias antes da data marcada para a realização da prova, é de inteira responsabilidade do candidato comparecer, até 3 (três) dias antes da data de realização da prova, na sede da Fundação CEFETBAHIA, situada no Boulevard América, nº. 749, Jardim Baiano, Nazaré, Salvador – BA, CEP 40.050-320, para receber o cartão Informativo;

3.18.3 Não serão dadas, por telefone, informações a respeito de datas, de locais e de horários de provas.

**4. DAS ETAPAS**

4.1 O Processo Seletivo do Programa de Residência de Medicina de Família e Comunidade da FESF-SUS constará da seguinte etapa:

a) **Etapa Única:** Prova Objetiva de Conhecimentos Específicos da Graduação e Conhecimentos básicos na área de aprofundamento do Programa de Residência, além de conhecimentos em Língua Portuguesa e Informática, de caráter eliminatório e classificatório, constando de 40 (quarenta) questões objetivas de múltipla escolha e versará sobre os Conteúdos Programáticos contidos no **Anexo I** do presente Edital, totalizando 80 (oitenta) pontos, conforme apresentado no **Quadro 1** do item 1.7, deste Edital;

**5. DA PROVA OBJETIVA**

5.1 A prova objetiva, de caráter eliminatório e classificatório, será composta por 40 (quarenta) questões de múltipla escolha, com 5 (cinco) alternativas de resposta (A, B, C, D e E), para o Programa de Residência de Medicina de Família e Comunidade da FESF-SUS. A atribuição de peso às questões dar-se-á de acordo com o **Quadro 3** contido no item 5.3 deste capítulo, totalizando 80 (oitenta) pontos;

5.2 O Conteúdo programático das áreas de conhecimento exigidas para a prova constam no **Anexo I** deste Edital.

5.3. O Quadro 3 apresenta a área de conhecimento, o número de questões, os respectivos pesos e o total de pontos:

**Quadro 3 – Características da Prova Objetiva**

	Área do conhecimento	Quantitativo de questões por peso			Total	
		1	2	3	Questões	Pontos
<b>Programa (Anexo I)</b>	Conhecimentos Básicos de Língua Portuguesa	1	3	1	5	<b>10</b>
	Conhecimentos Básicos de Informática	1	3	1	5	<b>10</b>
	Conhecimentos Básicos da Graduação.	8	8	8	24	<b>48</b>
	Conhecimentos Específicos do Programa de Residência.	2	2	2	6	<b>12</b>
<b>Somatório Geral</b>		<b>12</b>	<b>16</b>	<b>12</b>	<b>40</b>	<b>80</b>

**5º PROCESSO SELETIVO PARA PROVIMENTO DE BOLSAS PARA RESIDÊNCIA DE MEDICINA DE FAMÍLIA E  
COMUNIDADE DA FESF-SUS**  
**EDITAL Nº 002/2016**

Edital contendo as alterações introduzidas pelas Erratas 001 e 002 divulgadas nos dias 29 e 30 de março de 2016, respectivamente.

5.4 A Prova Objetiva realizar-se-á em **03/04/2016**, no turno matutino, exclusivamente no município de Salvador-BA, sendo certo que qualquer alteração de data, local e/ou horário será especificada oportunamente no site da Fundação CEFETBAHIA ([www.fundacaocefetbahia.org.br/fesfsus/2016/residencia/medica\\_1/selecao\\_fesfsus.asp](http://www.fundacaocefetbahia.org.br/fesfsus/2016/residencia/medica_1/selecao_fesfsus.asp))

5.5 A prova objetiva terá duração de 3h (três horas), com horário de início previsto para as 09h (nove horas), considerado o **HORÁRIO LOCAL**. O candidato deverá comparecer ao local da prova com **antecedência mínima de 1 (uma) hora** fixada para o início da sua aplicação, portando documento de identificação com foto, o Cartão Informativo de Inscrição e o comprovante de pagamento da taxa de inscrição.

5.6 Os horários previstos para abertura e fechamento dos portões serão, respectivamente, às 08h20min (oito horas e vinte minutos) e às 08h50min (oito horas e cinquenta minutos), considerado o **HORÁRIO LOCAL**. Não será permitido o ingresso de candidatos, em hipótese alguma, no estabelecimento, após o fechamento dos portões.

5.7 Ao candidato só será permitida a realização das provas na data, horário e local disponibilizados no endereço eletrônico informado no item 5.4.

5.7.1 Não haverá segunda chamada ou repetição de provas qualquer que seja o motivo alegado.

5.7.2 O candidato não poderá alegar desconhecimento das informações relativas à realização das provas como justificativa de sua ausência.

5.7.3 O não comparecimento à prova, qualquer que seja o motivo, caracterizará desistência do candidato e resultará na sua eliminação do Processo Seletivo.

5.8 Somente será admitido à sala de provas o candidato que apresentar documento que legalmente o identifique, como: Carteiras e/ou Cédulas de Identidade expedidas pelas Secretarias da Segurança, pelas Forças Armadas, pela Polícia Militar, pelo Ministério das Relações Exteriores, Cédulas de Identidade fornecidas por Ordens ou Conselhos de Classe, que por Lei Federal valem como documento de identidade, a Carteira de Trabalho e Previdência Social, bem como a Carteira Nacional de Habilitação (com fotografia), na forma da Lei Federal nº 9.503 de 23/09/1997.

5.8.1 Os documentos de identificação deverão estar em perfeitas condições de forma a permitir, com clareza, a identificação do candidato, e deverão conter, obrigatoriamente, foto e data de nascimento.

5.8.2. Não serão aceitos documentos de identificação em cópias, ainda que autenticadas, ilegíveis, não identificáveis e/ou danificados.

5.8.3 Caso o candidato esteja impossibilitado de apresentar, no dia de realização das provas, documento de identidade original, por motivo de perda, roubo ou furto, deverá apresentar documento que ateste o registro da ocorrência em órgão policial, expedido há, no máximo, 30 (trinta) dias, sendo então submetido à identificação especial, compreendendo coleta de dados, de assinaturas e impressão digital em formulário específico.

5.8.4 A identificação especial será exigida, também, do candidato cujo documento de identificação gere dúvidas quanto à fisionomia, à assinatura ou à condição de conservação do documento e/ou à própria identificação.

5.9 As questões da Prova Objetiva serão do tipo múltipla escolha. O candidato deverá transcrever as respostas das provas para a Folha de Respostas personalizada, único documento válido para a correção das provas. O preenchimento da Folha de Respostas é de inteira responsabilidade do candidato, que deverá proceder em conformidade com as instruções específicas contidas na capa do caderno de questões.

5.9.1 Em nenhuma hipótese haverá substituição da Folha de Respostas por erro do candidato.

5.9.2 Os prejuízos advindos de marcações feitas incorretamente na Folha de Respostas serão de inteira responsabilidade do candidato.

5.10 O candidato deverá comparecer ao local designado munido de caneta esferográfica de tinta preta ou azul escura de material transparente.

5.10.1 Não serão computadas questões não assinaladas ou que contenham mais de uma resposta, emenda ou rasura, ainda que legível.

5.11 Terá sua prova anulada e será automaticamente eliminado do Processo Seletivo o candidato que:

- a) apresentar-se após o horário estabelecido, inadmitindo-se qualquer tolerância;
- b) não comparecer as provas, seja qual for o motivo alegado;
- c) não apresentar documento que legalmente o identifique;
- d) ausentar-se da sala de provas sem o acompanhamento do fiscal;
- e) ausentar-se do local de provas antes de decorrida uma hora do início das mesmas;
- f) ausentar-se da sala de provas levando a Folha de Respostas;

**5º PROCESSO SELETIVO PARA PROVIMENTO DE BOLSAS PARA RESIDÊNCIA DE MEDICINA DE FAMÍLIA E  
COMUNIDADE DA FESF-SUS**  
**EDITAL Nº 002/2016**

Edital contendo as alterações introduzidas pelas Erratas 001 e 002 divulgadas nos dias 29 e 30 de março de 2016, respectivamente.

- g) ausentar-se da sala de provas levando o Caderno de Questões antes do horário permitido, ou outros materiais não permitidos, sem autorização;
- h) estiver portando armas de fogo, mesmo que possua o respectivo porte;
- i) lançar mão de meios ilícitos para a execução das provas;
- j) não devolver integralmente o material recebido;
- k) for surpreendido em comunicação com outras pessoas ou utilizando-se de livro, anotação, impresso não permitido ou máquina calculadora ou similar;
- l) estiver portando qualquer tipo de aparelho eletrônico ou de comunicação (bip, telefone celular, relógios digitais, walkman, agenda eletrônica, notebook, palmtop, tablet, smartphone, receptor, gravador ou outros equipamentos similares), bem como fones e protetores auriculares;
- m) estiver portando, manuseando ou consultando qualquer tipo de livro, legislação, manual, folhetos, qualquer material escrito enquanto estiver respondendo à prova, ou mesmo transitando nas dependências do prédio de aplicação da Prova e no acesso aos sanitários.
- n) perturbar, de qualquer modo, a ordem dos trabalhos, incorrendo em comportamento indevido;
- o) não atender aos procedimentos determinados para realização da inscrição, conforme previsto no presente Edital;
- p) fizer, em qualquer documento, declaração falsa ou incorreta;
- q) divulgar, em qualquer mídia, o conteúdo do caderno de questões, pertinente à prova objetiva, antes do horário previsto no item 5.15 deste Edital.
- q) tratar incorretamente ou agir com descortesia em relação a qualquer pessoa envolvida na aplicação da prova, bem como aos Coordenadores, Auxiliares e Autoridades presentes.

5.12 O candidato, ao ingressar no local de realização da prova, deverá manter desligado qualquer aparelho eletrônico que esteja sob sua posse, ainda que os sinais de alarme estejam nos modos de vibração, avião e silencioso.

5.12.1 Recomenda-se ao candidato, no dia da realização da prova, não levar nenhum dos aparelhos indicados nas alíneas “k”, “l” e “m”. Caso seja necessário o candidato portar algum desses aparelhos eletrônicos, estes deverão ser acondicionados, no momento da identificação, em embalagem específica a ser fornecida pela Fundação CEFETBAHIA exclusivamente para tal fim.

5.12.2 É aconselhável que os candidatos retirem as baterias dos celulares, garantindo que nenhum som seja emitido, inclusive do despertador caso esteja ativado.

5.12.3 Poderá, também, ser excluído do Concurso, o candidato que estiver utilizando ou portando em seu bolso os aparelhos eletrônicos indicados nas alíneas “k” e “l”, deste Capítulo, após o procedimento estabelecido no item 8.12.

5.13 Os demais pertences pessoais dos candidatos, tais como: bolsas, sacolas, bonés, chapéus, gorros ou similares, óculos escuros e protetores auriculares, serão acomodados em local a ser indicado pelos fiscais de sala, onde deverão permanecer até o término das provas.

5.13.1 A Fundação CEFETBAHIA e a FESF-SUS não se responsabilizarão por perda ou extravio de documentos ou objetos, equipamentos eletrônicos, ocorrido no local de realização das provas, nem por danos neles causados.

5.13.2 Os aparelhos eletrônicos deverão permanecer lacrados e desligados até a saída do candidato do local de realização das provas.

5.14 Não haverá, por qualquer motivo, prorrogação do tempo previsto para a aplicação das provas em virtude de afastamento de candidato da sala de provas.

5.15 Os candidatos somente poderão levar seu Caderno de Questões na última hora faltante para o término das provas.

5.15.1 Em hipótese alguma o candidato poderá levar o Caderno de Questões antes do horário permitido.

5.16 Os gabaritos e as questões das provas aplicadas estarão disponíveis na sede da Fundação CEFETBAHIA, situada no Boulevard América, nº. 749, Jardim Baiano, Nazaré, Salvador – BA e no site da Fundação CEFETBAHIA ([www.fundacaocefetbahia.org.br/fesfsu/2016/residencia/selecao\\_fesfsus.asp](http://www.fundacaocefetbahia.org.br/fesfsu/2016/residencia/selecao_fesfsus.asp)) a partir do primeiro dia útil após a aplicação das provas e/ou do resultado de cada uma das etapas previstas no Processo Seletivo, durante o período estabelecido para recurso.

**5º PROCESSO SELETIVO PARA PROVIMENTO DE BOLSAS PARA RESIDÊNCIA DE MEDICINA DE FAMÍLIA E  
COMUNIDADE DA FESF-SUS  
EDITAL Nº 002/2016**

Edital contendo as alterações introduzidas pelas Erratas 001 e 002 divulgadas nos dias 29 e 30 de março de 2016, respectivamente.

**6. DO JULGAMENTO DA PROVA OBJETIVA**

6.1 Da Nota na Prova Objetiva, para o Programa de Residência de Medicina de Família e Comunidade da FESF-SUS:

6.1.1 A nota obtida nas questões objetivas de múltipla escolha será calculada da seguinte forma:

a) A nota obtida em cada questão objetiva padronizada (Nop) corresponde ao produto entre a nota obtida em cada questão objetiva (No) e seu respectivo peso (Pso), sendo representada pela seguinte fórmula matemática:  
$$Nop = No \times Pso.$$

b) A nota total obtida nas questões objetivas corresponde ao somatório das notas obtidas em cada questão objetiva padronizada ( $\sum Nop$ ).

6.2 Da Habilitação / Inabilitação na prova objetiva, para o Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da FioCruz/ FESF-SUS todos os Programas de Residência:

6.2.1 Depois de apurada a nota da prova objetiva, os candidatos serão relacionados em ordem decrescente de nota total nas questões objetivas ( $\sum Nop$ ) e serão **HABILITADOS** aqueles cuja classificação na prova objetiva for inferior ou igual a 5 (cinco) vezes o número de vagas ofertadas, conforme item 2.1, considerando-se, também, o percentual mínimo de acerto nas questões objetivas ( $\sum Nop$ ) igual a 50% (cinquenta por cento).

6.2.2 Serão **INABILITADOS** aqueles candidatos cuja classificação na prova objetiva for superior a 5 (cinco) vezes o número de vagas ofertadas, conforme item 2.1, e aqueles que não obtiverem o percentual mínimo de acerto nas questões objetivas ( $\sum Nop$ ) igual a 50% (cinquenta por cento).

6.3 Do desempate na **prova objetiva**:

6.3.1 Havendo empate na totalização dos pontos, terá preferência o candidato que, na ordem a seguir, tenha obtido, sucessivamente:

- a) o maior número de acertos em questões objetivas de peso 3;
- b) o maior número de acertos em questões objetivas de peso 2;
- c) o maior número de acertos em questões objetivas de peso 1.

6.4 Depois de apurada a nota da prova objetiva, os candidatos **HABILITADOS**, para todos os Programas de Residência, serão **CLASSIFICADOS** em ordem decrescente de nota, na 1ª Etapa (Ngl).

6.5 Na publicação do resultado da Prova Objetiva constará a identificação apenas dos candidatos habilitados.

6.6 O candidato **INABILITADO** na Prova Objetiva será excluído do Processo Seletivo.

**7. DO RESULTADO FINAL**

7.1 A nota final dos candidatos habilitados será igual à nota obtida na Prova Objetiva de Conhecimentos Gerais e de Conhecimentos Específicos (Ngl). O candidato **HABILITADO** será classificado em ordem decrescente de nota global  
 $NG = Ngl.$

Onde:

NG = Nota Global no Processo Seletivo
---------------------------------------

Ngl = Nota da Primeira Etapa (Prova objetiva)
---

7.2 Somente será **APROVADO** no Processo Seletivo do Programa de Residência de Medicina de Família e Comunidade da FESF-SUS, o candidato **HABILITADO** cuja classificação tenha sido igual ou inferior ao número de vagas ofertadas, de acordo com o item 2.1 deste Edital.

7.3 Somente será **CLASSIFICADO PARA RESERVA TÉCNICA** no Processo Seletivo do Programa de Residência de Medicina de Família e Comunidade da FESF-SUS, o candidato **HABILITADO**, cuja classificação tenha sido maior do que o número de vagas ofertadas pelo Programa Estadual, de acordo com o item 2.1 deste Edital.

7.3.1 Em caso de desistência, a convocação do candidato classificado para reserva técnica deverá obedecer rigorosamente a ordem de classificação, respeitado o prazo de validade do presente Processo Seletivo (30 dias da publicação do resultado final).



**5º PROCESSO SELETIVO PARA PROVIMENTO DE BOLSAS PARA RESIDÊNCIA DE MEDICINA DE FAMÍLIA E  
COMUNIDADE DA FESF-SUS**  
**EDITAL Nº 002/2016**

Edital contendo as alterações introduzidas pelas Erratas 001 e 002 divulgadas nos dias 29 e 30 de março de 2016, respectivamente.

7.4 O candidato que não for **APROVADO** nem **CLASSIFICADO PARA RESERVA TÉCNICA** será **ELIMINADO**.

7.5 Havendo empate na nota global (totalização dos pontos) terá preferência o candidato que, na ordem a seguir, tenha obtido, sucessivamente:

- a) o maior número de acertos em questões objetivas de peso 3;
- b) o maior número de acertos em questões objetivas de peso 2;
- c) o maior número de acertos em questões objetivas de peso 1;
- d) seja mais idoso, considerando dia, mês e ano de nascimento, conforme disposto na lei federal nº 10.741 de 01/10/2003, caso persista o empate.

7.6 Em hipótese alguma haverá convocação de candidatos **ELIMINADOS** ou **EXCLUÍDOS** do Processo Seletivo.

7.7 Serão considerados **ELIMINADOS**, para todos os efeitos, os candidatos que não satisfizerem os requisitos fixados neste Edital.

## **8. DA DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS**

8.1 A FESF-SUS publicará no Diário Oficial do Estado da Bahia a Homologação do Processo Seletivo, sendo divulgado no site da Fundação CEFETBAHIA ([www.fundacaocefetbahia.org.br/fesfsus/2016/residencia/medica\\_1/selecao\\_fesfsus.asp](http://www.fundacaocefetbahia.org.br/fesfsus/2016/residencia/medica_1/selecao_fesfsus.asp))

8.2 As publicações das listagens de todos os resultados do Processo Seletivo conterão:

- a) os candidatos habilitados na Prova Objetiva em ordem decrescente de pontuação, conforme estabelecido no capítulo 6, item 6.4, de acordo com a opção do Programa de Residência de Medicina de Família e Comunidade da FESF-SUS/código declarada no ato da inscrição;

8.3 A Homologação do Resultado do Processo Seletivo ocorrerá no prazo máximo de 10 (dez) dias, contados da publicação do Resultado Final.

## **9. DOS RECURSOS**

9.1 Os gabaritos, as questões das provas aplicadas e os resultados do Processo Seletivo, para fins de recursos, estarão disponíveis na sede da Fundação CEFETBAHIA, situada no Boulevard América, nº 749, Jardim Baiano, Nazaré, Salvador – BA e no site da Fundação CEFETBAHIA ([www.fundacaocefetbahia.org.br/fesfsus/2016/residencia/medica\\_1/selecao\\_fesfsus.asp](http://www.fundacaocefetbahia.org.br/fesfsus/2016/residencia/medica_1/selecao_fesfsus.asp)) a partir do primeiro dia útil após a aplicação das provas e/ou do resultado no Processo Seletivo, durante o período estabelecido para recurso.

9.2 Qualquer candidato, no prazo de até às 17h do 2º (segundo) dia útil após a publicação do ato de indeferimento do seu pedido de inscrição, da publicação do gabarito da prova objetiva e da publicação dos resultados de cada uma das etapas do Processo Seletivo no site da Fundação CEFETBAHIA ([www.fundacaocefetbahia.org.br/fesfsus/2016/residencia/medica\\_1/selecao\\_fesfsus.asp](http://www.fundacaocefetbahia.org.br/fesfsus/2016/residencia/medica_1/selecao_fesfsus.asp)) poderá,

fundamentadamente, interpor recurso, que deverá ser julgado em até 10 (dez) dias pela Comissão do Processo Seletivo, observando-se as seguintes normas:

- a) cada recurso, datilografado ou digitado, em 5 (cinco) vias de igual teor e forma, deverá conter o Programa de Residência de Medicina de Família e Comunidade da FESF-SUS, Formação e Área de Concentração, quando houver)/código para o qual o candidato está concorrendo, bem como o nome, o número de inscrição e assinatura do candidato, e deverá versar sobre uma única questão objetiva e/ou sobre resultados de cada uma das etapas do Processo Seletivo e ser entregue, tempestivamente, no Protocolo da Fundação CEFETBAHIA, situada no Boulevard América, nº 749, Jardim Baiano, Nazaré, Salvador-Ba, CEP 40.050-320;
- b) admitir-se-á um único recurso, por questão objetiva, para cada candidato, relativamente ao gabarito;
- c) se do exame dos recursos resultar anulação de questão objetiva, os pontos a ela correspondentes serão atribuídos a todos os candidatos presentes, independentemente da formulação de recurso;
- d) se, por força de decisão favorável a eventual recurso, houver modificação do gabarito oficial, com retificação de alternativa (s) considerada (s) correta(s), as provas serão recorrigidas de acordo com o novo gabarito, admitindo-se novo recurso somente da (s) questão(ões) retificada(s), na forma e prazo referidos nos itens anteriores.

**5º PROCESSO SELETIVO PARA PROVIMENTO DE BOLSAS PARA RESIDÊNCIA DE MEDICINA DE FAMÍLIA E  
COMUNIDADE DA FESF-SUS**  
**EDITAL Nº 002/2016**

Edital contendo as alterações introduzidas pelas Erratas 001 e 002 divulgadas nos dias 29 e 30 de março de 2016, respectivamente.

e) somente serão aceitos os recursos protocolados na sede da Fundação CEFETBAHIA, situada no Boulevard América, nº 749, Jardim Baiano, Nazaré, Salvador – BA, CEP 40.050-320 ou aqueles postados impreterivelmente no prazo acima estabelecido com expedição, exclusivamente, via SEDEX, com Aviso de Recebimento (AR);

9.3 Cada questão ou item deverá ser apresentado em folha separada, identificada conforme modelo a seguir:

**Modelo de Identificação de Recurso:**

Processo Seletivo:

Candidato:

N.º de Inscrição:

N.º do Documento de Identidade:

N.º da Questão da Prova:

Fundamentação e argumentação lógica:

Data e assinatura:

9.4 O recurso interposto fora do respectivo prazo não será aceito, sendo considerada, para este efeito, a data do ingresso no protocolo da Fundação CEFETBAHIA ou quando encaminhados via SEDEX, a data da postagem.

9.5 Não serão aceitos recursos interpostos por fac-símile (FAX), telex, Internet, telegrama, ou outro meio que não seja o especificado neste Edital.

9.6 Na ocorrência do disposto nas alíneas c e d, do item 9.2, poderá haver, eventualmente, alteração da classificação inicial obtida para uma classificação superior ou inferior, ou ainda, poderá ocorrer a inabilitação do candidato que não obtiver a nota mínima exigida no capítulo 6, subitem 6.2.1.

9.7 O Resultado da Análise de Recursos será divulgado no site da Fundação CEFETBAHIA ([www.fundacaocefetbahia.org.br/fesfsus/2016/residencia/medica\\_1/selecao\\_fesfsus.asp](http://www.fundacaocefetbahia.org.br/fesfsus/2016/residencia/medica_1/selecao_fesfsus.asp)) contendo a totalidade dos Recursos interpostos juntamente com os respectivos pareceres.

9.8 O candidato deverá impetrar recurso individual, sendo considerado indeferido o recurso quando impetrado em conjunto por mais de um candidato.

9.9 Cada postagem deverá conter apenas Recurso de um único candidato.

**10. DA MATRÍCULA**

10.1 Após a Homologação do Resultado Final do Processo Seletivo e sua publicação, a FESF-SUS convocará os candidatos **APROVADOS** através de Edital de Convocação publicado no site ([www.fesfsus.ba.gov.br](http://www.fesfsus.ba.gov.br)), conforme distribuição de vagas disposta no Capítulo 2, Quadro 2, para matrícula, obedecendo-se, rigorosamente, a ordem de classificação no Programa de Residência de Medicina de Família e Comunidade da FESF-SUS.

10.2 A matrícula acadêmica dos candidatos convocados (preenchimento da Ficha de Matrícula e entrega da documentação) **será realizada na sede da FESF-SUS, que fica na Av. ACM, 3840, 7º andar. Edf.Capemi. Salvador BAHIA**, conforme escalonamentos em convocação específica, no site da FESF-SUS, após publicação do Resultado Final.

10.3 Deverão ser apresentados pelo candidato, no ato da matrícula acadêmica, os seguintes documentos (cópia autenticada em Cartório **ou** acompanhada do original):

- a) Diploma da Graduação frente e verso ou Declaração/Certidão de Conclusão da Graduação expedida pela Instituição de Ensino na qual o candidato se graduou;
- b) Carteira de Registro Profissional ou protocolo de entrada para obtenção da Carteira no respectivo Conselho de Classe Profissional;
- c) Cadastro de Pessoa Física;
- d) Cédula de Identidade;
- e) Título de Eleitor e certidão de quitação com a Justiça Eleitoral;
- f) Uma foto 3 X 4, igual e recente;
- g) Quitação com o Serviço Militar (candidato do sexo masculino);
- h) PIS/PASEP;
- i) Número de agência e conta corrente do Banco do Brasil;
- j) Formulário de matrícula preenchido, datado e assinado;
- k) Comprovante de residência;
- l) PIS/PASEP;
- m) Tipo sanguíneo.

**5º PROCESSO SELETIVO PARA PROVIMENTO DE BOLSAS PARA RESIDÊNCIA DE MEDICINA DE FAMÍLIA E  
COMUNIDADE DA FESF-SUS**  
**EDITAL Nº 002/2016**

Edital contendo as alterações introduzidas pelas Erratas 001 e 002 divulgadas nos dias 29 e 30 de março de 2016, respectivamente.

10.4 O candidato que não comparecer nas datas estabelecidas para a efetivação da matrícula, com o preenchimento da Ficha de Matrícula e entrega da documentação, perderá o direito à classificação.

10.5 Após a convocação dos candidatos **APROVADOS**, havendo, ainda, a existência de vaga, ela será preenchida pelos candidatos classificados para Reserva Técnica obedecendo-se rigorosamente à classificação final do respectivo Programa de Residência de Medicina de Família e Comunidade da FESF-SUS, no período de validade do Processo Seletivo.

#### **11. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS**

11.1 Durante o período de validade do Processo Seletivo, a Comissão reserva-se no direito de proceder às convocações, em número que atenda ao interesse e às necessidades conforme o Programa de Residência de Medicina de Família e Comunidade da FESF-SUS, observando o número de vagas existentes.

11.2 Todos os cálculos descritos neste Edital serão realizados com 02 (duas) casas decimais, arredondando-se para cima sempre que a terceira casa decimal for maior ou igual a 05 (cinco).

11.3 O acompanhamento das publicações referentes ao Processo Seletivo é de responsabilidade exclusiva do candidato.

11.4 Informações relativas à situação do candidato no Processo Seletivo não serão prestadas por telefone.

11.5 Todos os atos relativos ao presente Processo Seletivo, convocações, avisos, resultados e homologação serão divulgados no site da Fundação CEFETBAHIA ([www.fundacaocefetbahia.org.br/fesfsus/2016/residencia/medica\\_1/selecao\\_fesfsus.asp](http://www.fundacaocefetbahia.org.br/fesfsus/2016/residencia/medica_1/selecao_fesfsus.asp)) sendo que os resultados da Prova Objetiva, o Resultado Final e a sua Homologação do Processo Seletivo também serão publicados no Diário Oficial do Estado da Bahia.

11.6 Não será fornecido ao candidato qualquer documento comprobatório de classificação no Processo Seletivo, valendo para esse fim as listagens divulgadas no site da Fundação CEFETBAHIA ([www.fundacaocefetbahia.org.br/fesfsus/2016/residencia/medica\\_1/selecao\\_fesfsus.asp](http://www.fundacaocefetbahia.org.br/fesfsus/2016/residencia/medica_1/selecao_fesfsus.asp)) e no site da FESF-SUS [www.fesfsus.ba.gov.br](http://www.fesfsus.ba.gov.br).

11.7 Os itens do Edital poderão sofrer eventuais alterações, atualizações ou acréscimos, enquanto não consumada a providência ou evento que lhes disser respeito, circunstância que será mencionada em Edital ou Aviso a ser publicado no site da Fundação CEFETBAHIA ([www.fundacaocefetbahia.org.br/fesfsus/2016/residencia/medica\\_1/selecao\\_fesfsus.asp](http://www.fundacaocefetbahia.org.br/fesfsus/2016/residencia/medica_1/selecao_fesfsus.asp)) e no site da FESF-SUS [www.fesfsus.ba.gov.br](http://www.fesfsus.ba.gov.br).

11.8 A FESF-SUS não se responsabilizará por eventuais prejuízos causados ao candidato decorrentes de:

- a) endereço não atualizado;
- b) endereço de difícil acesso;
- c) correspondência devolvida pela Empresa de Correios e Telégrafos (ECT) por razões diversas de fornecimento e/ou endereço errado do candidato;
- d) correspondência recebida por terceiros.

11.9 Caso necessário, o candidato deverá solicitar atualização ou correção dos dados de endereço, telefone, celular e/ou email para contato.

11.10 Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão de Processo Seletivo e, no que couber, pela FESF-SUS, no que tange à realização deste Processo Seletivo.

13.11 As despesas relativas à participação nas etapas e procedimentos do Processo Seletivo de que trata este Edital correrão por conta dos próprios candidatos.

13.12 A FESF-SUS e a FioCruz, a Coordenação do Programa da Residência de Medicina de Família e Comunidade da FESF-SUS e a Fundação CEFETBAHIA não se responsabilizarão por quaisquer cursos, textos, apostilas e outros impressos referentes a este Processo Seletivo.

Salvador, 01 de março de 2016.

**Carlos Alberto Trindade**  
**Diretor Geral da FESF-SUS**

**5º PROCESSO SELETIVO PARA PROVIMENTO DE BOLSAS PARA RESIDÊNCIA DE MEDICINA DE FAMÍLIA E  
COMUNIDADE DA FESF-SUS**  
**EDITAL Nº 002/2016**

Edital contendo as alterações introduzidas pelas Erratas 001 e 002 divulgadas nos dias 29 e 30 de março de 2016, respectivamente.

**ANEXO I - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Considerar-se-á a legislação vigente até a data da publicação do Edital de Abertura das Inscrições.

**1) CONHECIMENTOS BÁSICOS DA GRADUAÇÃO****1.1 Para egressos das Graduações em Medicina**

Nº	GRADUAÇÃO	CÓDIGO
07	MEDICINA	001

**CLÍNICA MÉDICA**

I- Cardiologia: 1. Dor torácica. 2. Doença coronariana. 3. Dislipidemia. 4. Sopros cardíacos. 5. Prevenção de doenças cardiovasculares. 6. Hipertensão arterial. 7. Insuficiência Cardíaca. 8. Doenças do sistema venoso. 9. Doença arterial periférica. 10. Identificação das alterações mais comuns no eletrocardiograma. 11. Palpitações e arritmias cardíacas. II- Pneumologia: 1. Tosse. 2. Dispneia. 3. Asma. 4. Pneumonias. 5. Faringite, rinite, sinusite e otite. 6. DPOC. 7. Neoplasia pulmonar. 8. Pneumoconioses. III- Nefrologia: 1. Insuficiência renal aguda. 2. Doença renal crônica. 3. Nefrolitíase. 4. Cistite, pielonefrite e prostatite. 5. Obstrução do trato urinário. IV- Gastroenterologia: 1. Constipação. 2. Náuseas e vômitos. 3. Hepatites agudas e crônicas. 4. Icterícia. 5. Dispepsia. 6. Cirrose. 7. Diarréia aguda e crônica. 8. Pancreatite aguda e crônica. 9. Doenças do esôfago. 10. Doenças da vesícula e vias biliares. 11. Problemas comuns anorretais. 12. Sangramento gastrointestinal. 13. Neoplasia do tubo gastrointestinal. V- Endocrinologia e metabolismo: 1. Distúrbios da glândula tireóide. 2. Diabetes mellitus e complicações. 3. Obesidade. 4. Osteoporose. VI- Neurologia: 1. Doenças cerebrovasculares. 2. Tumores cerebrais. 3. Convulsões e epilepsia. 4. Cefaléias. 5. Meningite, encefalite e abscesso cerebral. 6. TCE. 7. Esclerose múltipla. 8. Síndrome de Guillain-Barré. 9. Paralisia facial. 10. Tontura e vertigem. 11. Demências. 12. Neuropatias periféricas. VII- Doenças do sistema imunológico: 1. Lúpus eritematoso sistêmico. 2. Artrite reumatóide. 3. Anafilaxia. VIII- Infectologia: 1. Terapia antimicrobiana. 2. HIV/SIDA. 3. Endocardite. 4. Infecções virais. 5. Tuberculose. 6. Hanseníase. 7. Leishmaniose. 8. Doença de Chagas. 9. Parasitoses. 10. Doenças fúngicas. 11. Malária. 12. DST. 13. Leptospirose. 14. Acidentes com materiais biológicos. 15. Dengue. IX - Envenenamentos e acidentes: 1. Afogamento. 2. Intoxicações exógenas. 3. Traumas. 4. Acidentes por animais peçonhentos. XI- Hematologia: 1. Avaliação do hemograma e de suas alterações. 2. Anemias. 3. Leucemias. 4. Linfomas. 5. Distúrbios da coagulação. XII- Otorrinolaringologia: 1. Faringite, sinusite, rinite e otite. 2. Epistaxe. 3. Disacusia. 4. Zumbido. 5. Cerúmen. XIII- Oftalmologia: 1. Olho vermelho. 2. Diminuição da acuidade visual. 3. Corpo estranho. XIV- Ortopedia: 1. Dor lombar. 2. Dor cervical. 3. Problemas articulares e periarticulares. 4. Gota. Dermatologia: 1. Micoses superficiais. 2. Dermatite atópica, de contato e seborreica. 3. Zoster. 4. Piodermite. 5. Tumores benignos e cistos cutâneos. 6. Câncer de pele e reações actínicas. 7. Herpes simples e zoster. 8. Psoríase. 9. Manchas de pele. XVI- Problemas de saúde mental: 1. Ansiedade. 2. Depressão. 3. Transtorno bipolar. 4. Psicoses. 5. Queixas somáticas sem explicação médica. 6. Álcool e outras drogas: uso, abuso e dependência. 7. Tabagismo.

**CIRURGIA GERAL**

1. Anestesia em procedimentos ambulatoriais. 2. Manejo de feridas; 3. Avaliação pré-operatória; 4. Cuidados pós-operatórios e complicações cirúrgicas; 5. Infecções cirúrgicas; 6. Indicações para tratamento cirúrgico da obesidade mórbida; 7. Atendimento inicial ao politraumatizado – ATLS; 8. Queimaduras; 9. Abdome agudo não-traumático; 10. Doenças do esôfago, estômago e duodeno; 11. Doenças do fígado, pâncreas e vias biliares; 12. Doenças do intestino delgado, cólon, apêndice, reto e ânus; 13. Hérnias e doenças da parede abdominal; 14. Cirurgia em pacientes especiais – idoso, criança, grávida e imunossuprimido; 15. Princípios de

**5º PROCESSO SELETIVO PARA PROVIMENTO DE BOLSAS PARA RESIDÊNCIA DE MEDICINA DE FAMÍLIA E  
COMUNIDADE DA FESF-SUS**  
**EDITAL Nº 002/2016**

Edital contendo as alterações introduzidas pelas Erratas 001 e 002 divulgadas nos dias 29 e 30 de março de 2016, respectivamente.

técnica cirúrgica; 16. Cirurgia ambulatorial (cantoplastia, remoção de cerúmen, drenagem de abscesso, exérese de tumores benignos).

#### **OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA**

Ginecologia: 1. Distopias genitais. 2. Endocrinopatias ginecológicas (amenorréia, hiperandrogenismo, hiperprolactinemias). 3. Endometriose. 4. Mastites. 5. Patologia benigna, lesões precursoras e patologias malignas de mama vulva, vagina, útero e ovário. 6. Patologia infecciosa e/ou inflamatória do trato genital (vulvovaginites, vaginose, cervicites, doenças sexualmente transmissíveis, doença inflamatória pélvica aguda). 7. Planejamento familiar (infertilidade e anticoncepção). 8. Puberdade, climatério e menopausa. 9. Sangramento uterino anormal. 10. Semiologia e propedêutica genital e mamária. 11. Urgências e Emergências em ginecologia (hemorragias genitais, violência sexual, dor pélvica aguda). Obstetrícia: 1. Abortamento. 2. Alterações do organismo materno na gravidez. 3. Anomalias congênitas. 4. Assistência ao pré-natal de baixo risco. 5. Descolamento prematuro de placenta. 6. Doença hipertensiva na gestação. 7. Doenças intercorrentes do ciclo grávido puerperal. 8. Gravidez prolongada. 9. Gemelidade. 10. Gravidez de alto risco. 11. Medicina fetal. 12. Mortalidade materna e Perinatal. 13. Neoplasia trofoblástica gestacional. 14. Parto, puerpério e lactação normais (estudo da bacia, estática fetal, contratilidade uterina, mecanismo de parto, estudo clínico e assistência). 15. Patologias do parto, puerpério e lactação. 16. Polidramnia, oligodramnia e rotura prematura das membranas. 17. Prematuridade. 18. Prenhez ectópica. 19. Propedêutica da gravidez. 20. Restrição do crescimento fetal.

#### **PEDIATRIA**

1. Crescimento e desenvolvimento da criança e do adolescente. 2. Pediatria preventiva. 3. Imunizações e Imunobiológicos Especiais. 4. Maus tratos, negligência e direito legal das crianças e dos adolescentes. 5. Necessidades nutricionais. 6. Aleitamento materno. 7. Alimentação de lactentes e crianças. 8. Desnutrição. 9. Tratamento da desidratação. 10. Hipovitaminoses e hipervitaminoses. 11. Síndrome da imunodeficiência adquirida. 12. Doenças alérgicas: asma, dermatite atópica, rinite, urticária, angioedema e alergia alimentar. 13. Doenças infecciosas: caxumba, coqueluche, tétano, difteria, citomegalovirose, toxoplasmose, dengue, doenças exantemáticas, infecções estafilocócicas e estreptocócicas, leishmaniose tegumentar e visceral, herpes, mononucleose infecciosa, meningoencefalites, osteoartrites, tuberculose, helmintíases e protozooses, febre amarela, resfriado e gripe. 14. Doenças do sistema nervoso: convulsões, cefaleias, epilepsia, tumor cerebral. 15. Doenças do sistema respiratório: infecções do trato respiratório superior e inferior, e otites. 16. Doenças do sistema cardiovascular: cardiopatias congênitas, endocardite bacteriana, miocardite, febre reumática e insuficiência cardíaca. 17. Doenças do sistema digestório: diarreias agudas e crônicas, síndrome de má absorção, constipação intestinal, refluxo gastroesofágico e hepatites agudas e crônicas. 18. Doenças do sangue: Anemias carenciais e hemolíticas, Hemoglobinopatias e púrpuras. 19. Doenças neoplásicas: leucemias, linfomas. 20. Doenças do sistema urinário: infecção urinária, refluxo vesicoureteral e litíase renal. 21. Doenças do sistema endócrino: diabetes mellitus, baixa estatura, obesidade e hipotireoidismo congênito. 22. Doenças do sistema osteoarticular: luxação congênita do quadril, escoliose e cifose, pé plano, genu varo e genu valgus. 23. Doenças da pele: eczemas, infecções bacterianas, viróticas, fúngicas e parasitárias da pele. 24. Doenças reumáticas: artrite reumatoide infantil, lúpus eritematoso sistêmico, doença de Kawasaki e síndrome de vasculites. 25. Afecções cirúrgicas: estenose hipertrófica do piloro, obstrução intestinal, hérnia diafragmática e abdômen agudo. 26. Emergências: insuficiência respiratória aguda, parada cardiorrespiratória, intoxicações agudas, insuficiência renal aguda e traumatismo crânioencefálico.

#### **MEDICINA PREVENTIVA E SOCIAL**

1. Legislação sanitária. 2. O sistema de Saúde no Brasil. 3. O conceito de atenção primária à Saúde. 4. Atenção Primária à Saúde no Brasil e a Estratégia de Saúde da Família. 5. Vigilância em saúde. 6. Vigilância Epidemiológica de Doenças de Notificação Compulsória. 7. Promoção de saúde. 8. Políticas intersectoriais. 9.

**5º PROCESSO SELETIVO PARA PROVIMENTO DE BOLSAS PARA RESIDÊNCIA DE MEDICINA DE FAMÍLIA E  
COMUNIDADE DA FESF-SUS**

**EDITAL Nº 002/2016**

Edital contendo as alterações introduzidas pelas Erratas 001 e 002 divulgadas nos dias 29 e 30 de março de 2016, respectivamente.

Programação em saúde. 10. Indicadores epidemiológicos. 11. Delineamentos de estudos em epidemiologia. 12. Avaliação de procedimentos diagnósticos. 13. Ética na Atenção Primária à Saúde. 14. Medicina Baseada em Evidências. 15. Epidemiologia Clínica. 16. Informática Médica na Atenção Primária. 17. Prescrição de medicamentos. 18. Atestados, Certificados e Registros. 19. Fundamentos da Medicina de Família e Comunidade. 20. Princípios e ferramentas de Medicina de Família e Comunidade. 21. Ferramentas da Prática do Médico de Família. 22. Integralidade e complexidade na Medicina de Família e Comunidade e na Atenção Primária à Saúde. 23. Participação e educação popular na Atenção Primária à Saúde. 24. Consulta e abordagem centrada na pessoa. 25. Relação clínica na prática do médico de família. 26. Grupos Balint. 27. Gestão da clínica. 28. Multimorbidade e sua mensuração. 29. Prevenção quaternária: primeiro não causar dano. 30. Proteção dos pacientes contra os excessos e danos das atividades preventivas. 31. Abordagem familiar. 32. Abordagem em saúde mental pelo médico de família. 33. Territorialização. 34. Abordagem comunitária: diagnóstico de saúde da comunidade, cuidado domiciliar, grupos na Atenção Primária à Saúde. 35. Abordagem comunitária: terapia comunitária. 36. Trabalho em equipe. 37. Princípios do apoio matricial. 38. Organização de serviço e integração com os núcleos de apoio à saúde da família. 39. Gerenciamento de unidades de saúde.

## 2) CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA

### 2.1 RESIDÊNCIA DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

PROGRAMA	GRADUAÇÃO	CÓDIGO
ESTADUAL DE RESIDÊNCIA DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE	MEDICINA	001

Organização e dinâmica familiar; A família e Sistema de Saúde; Território, cidadania e saúde: aspectos conceituais. As dimensões do território: A Família enquanto objeto de intervenção; Interdisciplinaridade no cuidado e a família; Abordagem comunicacional com a família; Planejamento e Programação Local em Saúde; Principais Sistemas de Informação em Saúde; Modelos Assistenciais em Saúde: organização da assistência à saúde; Avaliação em Saúde; Atenção Primária à Saúde e Estratégia de Saúde da Família no Brasil: aspectos conceituais e normativos; Política Nacional de Promoção da Saúde; Educação em Saúde; Processo saúde-doença e cuidado: de crianças, adolescentes, mulheres, trabalhadores, homens, negros, adultos e idosos no âmbito da atenção primária à saúde; Políticas Públicas aplicadas à saúde da Mulher, da Criança, do Adulto, do Homem, do Negro, do Adolescente, do Idoso, dos Deficientes e das populações carcerárias e de rua; Trabalho infantil; Fatores protetores de adolescentes contra o uso de drogas; A atenção primária e a saúde do trabalhador; Clínica Ampliada; Apoio Matricial; Projetos Terapêuticos Singulares. Vigilância à Saúde: Epidemiológica, Saúde do Trabalhador, Sanitária e Ambiental; Trabalho em equipe multidisciplinar; Humanização da Atenção e da Gestão na Saúde; Bioética.

### 3) CONHECIMENTOS BÁSICOS DE LÍNGUA PORTUGUESA

Leitura e interpretação de textos (ficcionais e/ou não ficcionais); Ortografia, acentuação, pontuação; o verbo; as palavras de relação; concordância nominal e verbal; regência nominal e verbal; colocação pronominal; formas de tratamento (usos e adequações). Estrutura do parágrafo. Coesão e coerência textuais; Estilística: denotação e conotação; figuras de linguagem. Níveis de linguagem.

### 4) CONHECIMENTOS BÁSICOS DE INFORMÁTICA

Processador de texto (MS-Word). Planilhas eletrônicas (MS-Excel). Editor de apresentações (Power point). Correio eletrônico: grupos de discussão; fóruns; ferramentas de correio. Proteção e segurança: backup; vírus; antivírus. Nota sobre as versões dos softwares: MS-Office: versão 2007 MS-Internet Explorer: versão 11

**5º PROCESSO SELETIVO PARA PROVIMENTO DE BOLSAS PARA RESIDÊNCIA DE MEDICINA DE FAMÍLIA E  
COMUNIDADE DA FESF-SUS**  
**EDITAL Nº 002/2016**

Edital contendo as alterações introduzidas pelas Erratas 001 e 002 divulgadas nos dias 29 e 30 de março de 2016, respectivamente.

**ANEXO II****CRONOGRAMA PREVISTO DE ATIVIDADES DO PROCESSO SELETIVO PARA  
INGRESSO NO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA DE MEDICINA DE FAMÍLIA E  
COMUNIDADE**

1. O Processo Seletivo será realizado segundo o calendário constante no quadro abaixo, que indica as datas previstas de realização das etapas.
2. As datas aqui previstas poderão sofrer eventuais modificações (antecipação ou adiamento) a serem divulgadas com a adequada antecedência.

Eventos	Período	
	Início	Término
Publicação do Edital	01/03/2016	
Inscrições	02/03/2016	30/03/2016
Pagamento do boleto	02/03/2016	31/03/2016
Aplicação da Prova	03/04/2016	
Divulgação do gabarito provisório	03/04/2016	
Recebimento de recursos	04/04/2016	05/04/2016
Resultado da Análise de recursos	06/04/2016	
Resultado Final	07/04/2016	
Recebimento de recursos referentes ao Resultado Final	07/04/2016	08/04/2016
Resultado da Análise de recursos referentes ao Resultado Final	09/04/2016	
Homologação	11/04/2016	